

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Educação

MARIA TERESA VIANNA VAN ACKER

A reflexão e a prática docente:
considerações a partir de uma pesquisa-ação

São Paulo
2008

MARIA TERESA VIANNA VAN ACKER

A reflexão e a prática docente:
considerações a partir de uma pesquisa-ação

Tese apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Doutor em Educação

Área Temática: Didática, Teorias de Ensino e
Práticas Escolares

Orientadora: Prof^a Dr^a Helena Coharik
Chamlan

São Paulo

2008

DEDICATÓRIA

Para uma geração ancestral, especialmente à memória do meu avô, Leonardo, que me legou dois desafios do século XIX: desbravar os campos da fenomenologia e aprender a compartilhar experiências.

Para os meus irmãos e para a minha prima Tônia, pela solidariedade.

Para Clarissa, Flora, Alice e Heitor, a geração do século XXI, que me desafia a ir muito além do que eu imaginava.

Agradecimentos

No intenso percurso vivido na escrita deste trabalho percebi o seu significado e avaliei as dificuldades pelas quais passei. Agradeço a todos os que estiveram ao meu lado nesse período. Especialmente a:

Roseli, Alice, Telma, Ivan, Roseli, Marli, Tônia, Paulo, Marcelo, Flora, os professores que trilharam comigo esse caminho investigativo. Não fosse o interesse deles nossa interação não existiria e nem esse trabalho.

Helena Coharik Chamlian, minha orientadora, pelo exemplo intelectual, ético e humano. Sempre presente pelo incentivo e pela amizade.

A Jaime Cordeiro e a Ideli Domingues, pela leitura atenta e exigente do meu exame de qualificação. Foram de grande valia para a redação desta tese.

A Flávia Sarti e a Rosemeire Reis com quem eu compartilhei algumas estratégias de formação de professores. Foram parcerias enriquecedoras para esse trabalho.

Aos meus colegas no Instituto Pichon–Rivière que foram companhias fundamentais no meu percurso de formação como coordenadora de grupos operativos; sobretudo a Virgínia Baquet pela disponibilidade em ler os meus primeiros textos e, com sinceridade e cuidado, apontar todas as falhas. Ao incentivo da Luciana e da Mariane.

A Maria Leila Palma Pellegrinelli e a Leonor Gayotto, pelo apoio e encorajamento a que eu trilha-se caminhos até então desconhecidos.

A Jean-Jacques Schaller, pela conversa na qual ele me contou o essencial sobre a pesquisa de intervenção. Sua referência à panóplia a ser preparada antes da entrada em campo acompanhou-me sempre.

A Marie-Christine Josso, pelo seu incentivo para que continuasse com minhas experiências. Foi fundamental para eu arriscar um pouco mais.

A Christine Delory-Momberger, pela conversa que tivemos sobre suas experiências com o Ateliê Biográfico de Projeto.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) , pela bolsa concedida desde agosto de 2006, que me permitiu adquirir livros de fundamental importância e, sobretudo, me permitiu também ir à França, onde além de encontrar Marie-Christine Josso, e Christine Delory-Momberger, pude conhecer e conversar um pouco com René Barbier.

Aos primeiros leitores do meu texto bruto, Mara David, Francisco Van Acker e, especialmente, Attilio Brunacci; todos eles me ajudaram a torná-lo um pouco mais legível.

A Lucia Kioko, pelo auxílio com o Photoshop.

A Luciana Di Giorgi, que me ajudou a entender um pouco mais à dialética entre mundo externo e mundo interno.

Caminante, son tus huellas
el camino, y nada más:
caminante, no hay camino,
se hace camino al andar.

Antonio Machado – *Proverbios y Cantares*

RESUMO

VAN ACKER, Maria Teresa Vianna Van Acker. **A reflexão e a prática docente:** considerações a partir de uma pesquisa-ação. 2008. 249 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. 2008.

Esta tese tem em vista compreender de que modo a reflexão sobre as vivências dos professores na escola e na sala de aula geram conhecimento da prática em benefício do maior comprometimento profissional e, por conseguinte, com efeitos sobre autorização que reconhecem ter. Por se tratar de um tema que implica em considerar os processos de reflexão sobre a prática vivenciada pelos professores, ele exige metodologias de pesquisa que levem à colaboração deles. Escolhemos como abordagem metodológica a pesquisa-ação existencial pelo seu caráter de estímulo à reflexão. Como toda pesquisa-ação, essa investigação também se desenvolveu em diferentes etapas. Na primeira etapa, delineamos de que modos os professores produziam conhecimentos a partir de suas vivências práticas. Para isso nos utilizamos observações seguidas por entrevistas, as quais denominamos de entrevistas de explicação, inspiradas nas entrevistas de explicitação, descritas por Pierre Vermersch. Nessa etapa, identificamos que os professores valem-se de dois tipos de reflexão quando analisam e explicam suas práticas: uma reflexão que justifica o que fazem a partir de um costume, por um lado; por outro lado, uma reflexão que explica o percurso que traçaram até elaborarem um modo original de ensinar. Percebemos também que todos os professores, após a entrevista, revelaram ter descoberto que faziam coisas que não sabiam que faziam. Percebemos também a importância que as interações sociais exercem na ação docente, tanto no que diz respeito às atitudes conservadoras, quanto no que diz respeito às inovações. Diante da constatação da presença dessas interações no trabalho dos professores e também da dificuldade de auto-observação, decidimos prosseguir a pesquisa utilizando uma abordagem que favorece a emergência da subjetividade, nas suas dimensões intra e inter subjetivas. Para isso, recorreremos ao Ateliê Biográfico de Projeto, descrito por Christine Delory-Momberger. O resultado desse procedimento foi o maior comprometimento dos professores com a pesquisa em relação à primeira etapa e, também, a formulação de um projeto do grupo tendo em vista estabelecer uma forma sistematizada de reflexão sobre a experiência, de modo a se esclarecerem sobre os desafios da profissão docente na atualidade. Essa decisão, agora do grupo, e não da pesquisadora, gerou uma terceira e última etapa, na qual utilizamos a técnica de Grupo Operativo, criada por Enrique Pichon-Rivière. A originalidade desta pesquisa consistiu em realizar uma intervenção que levou ao envolvimento os parceiros na investigação sobre suas próprias experiências. Isso possibilitou que a análise se deslocasse de uma abordagem centrada no indivíduo para uma abordagem do sujeito enquanto ser social e do grupo como produtor de pensamento. Ao afirmar a coexistência das dimensões intrasubjetiva, intersubjetiva e até impessoal da reflexão, os dispositivos de pesquisa revelaram a busca daqueles professores por formas de agrupamento que lhes permita resistir aos descompassos da “sociedade do conhecimento” que transforma os indivíduos em objetos autômatos e consumidores de informação.

Palavras-chave: Pesquisa-ação, Autorização, Reflexão sobre a prática, Intersubjetividade, Autobiografia, Grupo operativo.

ABSTRACT

VAN ACKER, Maria Teresa Vianna Van Acker. **The reflection and the teacher's practices**: considerations on a research-action. 2008. 249 p. Thesis (Doctorate) – Faculty of Education. University of São Paulo. 2008.

The purpose of this thesis is to understanding how reflection on teaching experiences generates practical knowledge that contributes to professional commitment, also affecting the authorization teachers acknowledge as theirs. As the subject involves reflection on teachers' practices, it requires research methodology conducive to their cooperation. Thus, we have chosen to use existential action-research, an approach that encourages reflection. As in other action-research techniques, this was also developed in several steps. Initially, the manner in which teachers produce knowledge based on their practical experience was precisely outlined using observation followed by interviews, named explanatory interviews after those described by Pierre Vermersch. During this step we found that teachers use two types of reflection when analyzing and explaining their practices: they explain their actions by habit, or else they explain the path followed in order to developed an original way of teaching. After the interview teachers reported having found out that they did things they were previously unaware of. We also noted the importance of interaction in teaching, both regarding conservative attitudes and innovative ones. After having verified the presence of groups in teacher's activities, and also the difficulty of self-observation, we decided to proceed using an approach capable of surfacing subjectivity, both internally and in interactions. The Autobiographic Workshop Project, as described by Christine Delory-Momberger, was used for this purpose, having yielded greater commitment of teachers with the first step of the research, and also a group project with the purpose of establishing an organized way of reflecting on their experience, and understanding their present professional challenges. This decision, of the group and no longer of the researcher, led to the third step, in which the Operative Group technique, created by Enrique Pichon-Rivière, was employed. The originality of this research lies in the fact that its intervention led to the progressive involvement of the research subjects in the investigation of their own experiences, which produced a shift from an analysis centered on the individual towards an analysis based on the individual as part of a group that produces knowledge. By stating the coexistence of intra-subjective, inter-subjective and even impersonal aspects of reflection, research techniques show that these teachers search for ways of forming groups that allow them to face the inconsistencies of the "society of knowledge", which transforms individuals in automatons and consumers of knowledge.

Key-words: Research-action, Authorisation, Reflection on practice, Inter-subjectivity, Authobiography, Operative Group.

SUMÁRIO

| | |
|---|---------------|
| INTRODUÇÃO | 11 |
| CAPÍTULO 1 A QUESTÃO INICIAL E AS DIMENSÕES METODOLÓGICAS DA PESQUISA-AÇÃO | 16 |
| 1.1 A questão inicial e suas implicações | 16 |
| 1.2 A pesquisa-ação e suas dimensões metodológicas | 26 |
| 1.2.1 Etapas da Pesquisa-Ação | 32 |
| 1.2.2.1 <i>Estudo Exploratório</i> | 33 |
| 1.2.1.2 <i>Ateliê Biográfico de Projeto</i> | 37 |
| 1.2.1.3 <i>Técnica de Grupo Operativo</i> | 42 |
| 1.3 A pesquisa – ação e a atitude do pesquisador | 47 |
| CAPÍTULO 2: ACERCA DO QUE OS PROFESSORES DIZEM SOBRE A PROFISSÃO E SOBRE O QUE SABEM QUE FAZEM | 52 |
| 2.1 As entrevistas iniciais: o que os professores dizem sobre a profissão. | 52 |
| 2.1.2 O significado das entrevistas iniciais | 61 |
| 2.2 O que os professores dizem sobre o que sabem que fazem | 65 |
| 2.3. Considerações sobre o Estudo Exploratório | 79 |
| CAPÍTULO 3 DESCOBRINDO-SE SUJEITO EMERGENTE DE UM GRUPO | 87 |
| 3.1 O contexto do Ateliê Biográfico de Projeto | 87 |
| 3.1.1 A formação do grupo | 87 |
| 3.1.2 O Ateliê: breve relato | 89 |
| 3.1.3 Autobiografia e invenção de si: balanço do processo de biografização | 97 |

| | |
|---|------------------------------|
| 3.2. À guisa de considerações sobre o processo vivido | 106 |
| 3.2.1 O ateliê e a crítica da prática cotidiana | 106 |
| 3.2.2. (Auto)/(Hetero)-Biografia: elementos da reflexão e da aprendizagem a partir da prática | 109 |
| 3.2.3 Individual e coletivo: duas dimensões do sujeito da formação e da aprendizagem de si. | 112 |
| | |
| CAPÍTULO 4 DESCOBRINDO O SABER QUE EMERGE | |
| NO GRUPO | 115 |
| 4.1. O registro e a técnica do grupo operativo | 118 |
| 4.2 Os movimentos de aprendizagem desse grupo durante as discussões do texto de Georges Noblit. | 125 |
| 4.3 Momentos de aprendizagem do grupo diante da tarefa de escrever sobre o que fazem | 139 |
| | |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 154 |
| <ul style="list-style-type: none"> • Sobre a constituição do objeto da pesquisa: a reflexão sobre o saber docente • É possível instituir espaços de reflexão sobre a prática? | 156 164 |
| | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 169 |
| | |
| BIBLIOGRAFIA | 174 |
| | |
| APÊNDICE 1 | 181 |
| Entrevistas de Explicação | |
| APÊNDICE 2 | 216 |
| Autobiografia seguida da projeto | |
| APÊNDICE 3 | 232 |
| A invenção de si e a distância de si: práticas fundamentais na formação profissional | |
| | |
| ANEXO A | 248 |
| TEXTO DA ENTREVISTA DE FRANÇOIS DUBET lido no Ateliê | |
| | |
| ANEXO B | 249 |
| TEXTO “PODER E DESVELO” DE GEORGES NOBLIT | |
| lido no Grupo Operativo | |

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

